

VALORES PARA A CONVIVÊNCIA - RESPONSABILIDADE

O QUE É RESPONSABILIDADE?

Se pesquisarmos, veremos que as palavras "responsabilidade" e "responder" pertencem à mesma família e possuem o seguinte significado: "capacidade, e quem sabe obrigação, de responder por algo; dever de se explicar pelo que se fez, disse ou omitiu".

Dessa maneira, devemos associar a ideia de responsabilidade a fazer o que se prometeu, cumprir uma promessa, ou ser consequente com a palavra dada.

Quem adquire uma responsabilidade, sempre tem que responder por algo diante de alguém, e responsável é aquele que está capacitado a justificar os seus atos. Esta é a essência da responsabilidade.

SÓ É RESPONSÁVEL QUEM É LIVRE

É importante dar a este valor um sentido de compromisso, de exigência; sem compromisso prévio não pode haver responsabilidade. Mas o compromisso deve ser assumido livremente; é incoerente que alguém tenha que responder por algo que o obrigaram a aceitar à força.

EXEMPLOS QUE NOS AJUDARÃO A REFLETIR COM NOSSOS FILHOS

- O mecânico que consertou um automóvel é responsável pelo reparo que fez. Se acontecer algum acidente devido ao seu trabalho malfeito, ele será acusado diante de um juiz.
- As laboriosas abelhas, apesar de trabalharem maravilhosamente bem, quando fazem mel ou quando picam alguém não são responsáveis (nem para o bem nem para o mal) pelo que fazem; elas só sabem fazer o que fazem, e do mesmo modo que o fizeram durante séculos e séculos.
- Não podemos prender um revólver ou um automóvel "assassinos", nem condenar a trinta anos de prisão a serpente que mordeu alguém. Nem a arma, nem o veículo, nem o animal são capazes de explicar o que fizeram; fizeram, mas não sabem por quê; não são livres para escolher a sua conduta.
- O fabricante de ferramentas não é responsável pelo mau uso que outra pessoa possa fazer delas; do mesmo modo que um fabricante de pincéis não ganhará prêmio de pintura por um quadro maravilhoso que um artista excelente tenha pintado com ele.

É responsável quem pode responder pelos seus atos

LIBERDADE E RESPONSABILIDADE

De fato, só podemos ser premiados ou punidos pelo que fazemos livremente. Ninguém premia seu filho porque ele cresceu, nem o castiga porque ele precisa de óculos; só se pode responder por aquilo que se faz livremente.

Por esse motivo, devemos ter consciência que educar nossos filhos na responsabilidade é educá-los na liberdade... e vice-versa. Resumindo: educar sua liberdade é educar sua responsabilidade, e educar sua responsabilidade é educar sua liberdade.

Se pretendêssemos desenvolver em nossos filhos o valor da responsabilidade sem atentar ao mesmo tempo ao crescimento de sua liberdade, o colocaríamos num caminho perigoso que os conduziria a uma angústia terrível: deveriam responder pelo que não podem evitar. Se os educássemos carregando excessivamente nas tintas da liberdade, deixando de lado o aprendizado da responsabilidade, criaríamos pessoas submetidas aos seus desejos e caprichos sem ater-se às consequências que seus atos acarretam para si mesmos e para os outros. Ambos os valores, liberdade e responsabilidade, devem ser entendidos como duas faces da mesma moeda: não é possível existir uma sem a outra.

Temos que responder pelo que fazemos e poderíamos não ter feito; ou melhor, pela porcentagem de liberdade que nos corresponde em tudo o que realizamos.

FRASES CÉLEBRES

- Todo cargo é uma carga; suporta a carga ou deixa o cargo. (Refrão antigo)
- Antes de fazer, pense; quando tomar a decisão, faça logo. (Salústio, historiador romano)
- Você assumiu este papel? Tem que representá-la. (Sêneca, filósofo latino)

A CIGARRA E A FORMIGA (Esopo)

Era um dia de verão e uma formiga caminhava pelo campo recolhendo grãos de trigo e outros cereais para ter o que comer no inverno. Uma cigarra a viu e se surpreendeu por ela ser tão laboriosa e por trabalhar sem parar enquanto os outros animais descansavam.

A formiga, naquele momento, não lhe disse nada; mas quando chegou o inverno e a chuva acabou com o alimento, a cigarra, faminta, foi ao encontro da formiga para lhe pedir um pouco de comida. Então ela lhe respondeu: "Cigarra, se você tivesse trabalhado antes, quando eu me esfalfava e você me criticava, agora não lhe faltaria comida".

Conclusão, cada um deve aprender a responder por sua própria conduta.

O VIAJANTE E A DEUSA CASUALIDADE (Esopo)

Um viajante que havia caminhado muito e estava morto de cansaço deitou-se na beira de um poço e dormiu. Estava quase caindo dentro do poço quando a deusa Casualidade se aproximou, despertou-o e lhe disse: "Cuidado, meu amigo! Se você tivesse caído, não pensaria que foi por causa do seu pouco juízo, mas sim por minha culpa, que sou a Casualidade, e diria que foi um acidente".

Do mesmo modo, muita gente que é desafortunada por sua própria culpa acusa os outros por suas desgraças.

O POSITIVO E O NEGATIVO QUANTO A RESPONSABILIDADE

É BOM	É MAU
• Dar responsabilidades adequadas a cada idade.	• Exigir mais responsabilidade do que a compatível com a sua idade.
• Elogiar as responsabilidades cumpridas.	• Não parabenizá-lo pelas responsabilidades cumpridas.
• Premiar, de vez em quando, com uma recompensa material.	• Pagar o cumprimento das responsabilidades com dinheiro.
• Pedir normalmente responsabilidade pelas tarefas encomendadas.	• Nunca cobrar responsabilidade pelas tarefas solicitadas.
• Responder aos filhos pela responsabilidade que nos foi depositada.	• Não nos sentirmos responsáveis ante nossos filhos pelo que eles nos pediram.
•... ser responsável.	•... não ser responsável.

O QUE DIZEM OS RESPONSÁVEIS?	O QUE DIZEM OS IRRESPONSÁVEIS?
Sim, eu fiz isto.	Eu não tenho culpa.
Eu fiz o melhor que pude.	Foi sem querer.
Sinto muito ter lhe causado este transtorno.	Isto não é assunto meu.
Por favor, pode deixar que eu faço, pois me comprometi a isso.	Se vira!
Estou à sua disposição, sou o responsável.	E eu com isso?
Perdão, peço desculpas.	Se me perguntarem, negarei tudo.

ATIVIDADES

UMA TAREFA

Pedir que nosso filho faça tarefas muito concretas, desde que adequadas à sua idade; por exemplo, comprar algo, levar alguma coisa ao vizinho, devolver um objeto emprestado etc.

Quando a tarefa for executada, pedir que nos comunique, e agradeceremos por tê-la feito.

OBSERVAÇÃO

O importante é a responsabilidade que lhe atribuímos (prova de que confiamos nele) e se a valorizamos, não a tarefa em si.

EXERCENDO UM CARGO

Podemos pedir ao nosso filho que faça certos serviços bem concretos e de curta duração dentro de casa, como pôr ou tirar a mesa, arrumar o banheiro, recolher a correspondência etc.

Quando terminar a tarefa, avaliaremos junto com ele a maneira como a executou (Gostou? Foi difícil? Esqueceu em algum momento a sua responsabilidade?) e, com elogios justos, o felicitaremos.

OBSERVAÇÃO

Como na atividade anterior, é preciso considerar a idade e as possibilidades das crianças. Os mais velhos também devem entrar no rodízio dos serviços da casa, e ser valorizados por isso.

ERA UMA VEZ

Utilizar a narração de contos e fábulas para insistir e dialogar sobre as responsabilidades dos personagens e as consequências que daí derivam. Por exemplo: Os três parquinhos (casas frágeis / casas resistentes); Cinderela (os criados devem olhar bem de quem é o sapato; ela deve voltar para casa em uma determinada hora...); Chapeuzinho Vermelho (distrair-se pelo caminho); O gato de botas (a irresponsabilidade do ogro ao transformar-se em rato); A cigarra e a formiga (já comentamos); O patinho feio (a conduta dos que riem dele)... Com certeza encontraremos algum tema adequado em qualquer conto ou fábula.

CUIDADO

Não devemos interromper a narração para fazer as reflexões, isso desagradaria aos nossos filhos. Guardemo-las para o final ou para outra ocasião, para que não pareça que sempre terminamos com uma moral ou que não é possível desfrutar de uma deliciosa história sem uma reflexão moral no final.

Muita gente que é desafortunada por sua própria culpa, acusa os outros por isso

SOMOS TODOS IMPORTANTES

Podemos elaborar com nossos filhos uma lista de profissões bem diversificadas. O objetivo desta atividade é que a criança compreenda que todos os ofícios implicam um grau de responsabilidade maior do que parece a princípio.

É importante assinalar, em cada caso, as consequências sociais, higiênicas, morais, psicológicas... de um trabalho benfeito e de um trabalho malfeito.

CUIDADO

Não diga que um médico, um juiz... têm uma grande responsabilidade (isso é verdade, claro), mas que, em contrapartida, o gari e o carteiro não a têm. É fácil demonstrar que a falta de responsabilidade nestes ofícios pode ter consequências graves.